

Lista de Figuras

<i>Figura 1.1. Tripanotiona.....</i>	04
<i>Figura 1.2. Reação de regeneração.....</i>	05
<i>Figura 1.3. Esqueleto básico das Quinonas.....</i>	07
<i>Figura 1.4.(a) ubiquinona (n = 6-10); (b) plastoquinona (n = 9)</i>	08
<i>Figura 1.5. vitamina K₁.....</i>	08
<i>Figura 1.6. (a) tectoquinona; (b) alizarina.....</i>	09
<i>Figura 1.7. hiperacina.....</i>	09
<i>Figura 1.8. adriamicina.....</i>	10
<i>Figura 1.9 – Reação de redução da Ubiquinona.....</i>	10
<i>Figura 1.10–Semi-reação de redução de uma quinona.....</i>	11
<i>Figura 2.1 – Estrutura dos compostos usados na tratamento da fase aguda da doença de Chagas.....</i>	20
<i>Figura 2.2 – Redução da GSSG a GSH.....</i>	21
<i>Figura 2.3 – FAD mostrando o anel do grupo Flavina.....</i>	22
<i>Figura 3.1 - Estrutura molecular do composto AC2, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	32
<i>Figura 3.2 - Estrutura molecular do composto AC4, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	37
<i>Figura 3.3 - Estrutura molecular do composto AC7, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	42
<i>Figura 3.4 - Estrutura molecular do composto AC8, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	48
<i>Figura 3.5 - Estrutura molecular do composto AC3, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	55
<i>Figura 3.6 - Estrutura molecular do composto AC5, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	61
<i>Figura 3.7 - Estrutura molecular do composto AC1, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	68
<i>Figura 3.8 - Estrutura molecular do composto AC6, mostrando os elipsóides de 50% de probabilidade.....</i>	74
<i>Figura 3.9 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC2.....</i>	83
<i>Figura 3.10 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC2.....</i>	83

<i>Figura 3.11 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC4.....</i>	85
<i>Figura 3.12 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC4.....</i>	86
<i>Figura 3.13 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC7.....</i>	88
<i>Figura 3.14 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC7.....</i>	89
<i>Figura 3.15 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC8.....</i>	91
<i>Figura 3.16 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC8.....</i>	92
<i>Figura 3.17 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC3.....</i>	94
<i>Figura 3.18 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC3.....</i>	95
<i>Figura 3.19 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC5.....</i>	97
<i>Figura 3.20 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC5.....</i>	98
<i>Figura 3.21 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC1.....</i>	100
<i>Figura 3.22 – Ligações de hidrogênio intramoleculares para o composto AC6.....</i>	102
<i>Figura 3.23 – Ligações de hidrogênio intermoleculares para o composto AC6.....</i>	103
<i>Figura 4.1 – Complexo ligante-enzima para o composto AC2 no sítio de interface da TR</i>	112
<i>Figura 4.2 – Complexo ligante-enzima para o composto AC4 no sítio de interface da TR</i>	113
<i>Figura 4.3 – Complexo ligante-enzima para o composto AC7 no sítio de interface da TR</i>	113
<i>Figura 4.4 – Complexo ligante-enzima para o composto AC8 no sítio de interface da TR</i>	114
<i>Figura 4.5 – Complexo ligante-enzima para o composto AC3 no sítio de interface da TR</i>	117
<i>Figura 4.6 – Complexo ligante-enzima para o composto AC5 no sítio de interface da TR</i>	117
<i>Figura 4.7 – Complexo ligante-enzima para o composto AC1 no sítio de interface da TR</i>	120
<i>Figura 4.8 – Complexo ligante-enzima para o composto AC6 no sítio de interface da TR</i>	121